

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Notas Explicativas	10
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	31
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	482.817.371
Preferenciais	0
Total	482.817.371
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	485.840	437.889
1.01	Ativo Circulante	42.838	38.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.888	5.842
1.01.03	Contas a Receber	9.014	10.336
1.01.03.01	Clientes	9.014	10.336
1.01.04	Estoques	10.389	8.719
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.892	9.545
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.892	9.545
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.652	1.983
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.003	1.755
1.01.08.03	Outros	2.003	1.755
1.02	Ativo Não Circulante	443.002	399.709
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145.397	170.497
1.02.01.04	Contas a Receber	2.338	3.706
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.338	3.706
1.02.01.07	Tributos Diferidos	16.100	12.764
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.100	12.764
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	105.194	132.821
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	14.500
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	105.194	118.321
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.765	21.206
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	21.765	21.206
1.02.03	Imobilizado	295.803	227.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	286.323	199.506
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.480	27.613
1.02.04	Intangível	1.802	2.093
1.02.04.01	Intangíveis	1.802	2.093

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	485.840	437.889
2.01	Passivo Circulante	96.577	104.184
2.01.02	Fornecedores	15.540	16.527
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.117	9.581
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.857	16.928
2.01.05	Outras Obrigações	30.681	36.949
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.250	13.652
2.01.05.02	Outros	29.431	23.297
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.168	7.206
2.01.05.02.05	Arrendamento a Pagar	6.972	2.629
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	12.291	13.462
2.01.06	Provisões	27.382	24.199
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.382	24.199
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.296	14.995
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.086	9.204
2.02	Passivo Não Circulante	110.951	30.210
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.128	6.861
2.02.02	Outras Obrigações	105.967	19.934
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.202	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	24.202	0
2.02.02.02	Outros	81.765	19.934
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	22.966	13.322
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.533	1.533
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	3.236	5.079
2.02.02.02.05	Arrendamento a Pagar	54.030	0
2.02.04	Provisões	1.856	3.415
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.082	2.641
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.082	1.060
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	1.581
2.02.04.02	Outras Provisões	774	774
2.03	Patrimônio Líquido	278.312	303.495
2.03.01	Capital Social Realizado	464.431	464.431
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-186.119	-160.936

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.621	62.559	31.467	57.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.590	-67.931	-30.772	-60.674
3.03	Resultado Bruto	-969	-5.372	695	-2.895
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.664	-18.136	-9.001	-14.213
3.04.01	Despesas com Vendas	280	-612	-398	-761
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.052	-7.834	-3.940	-7.588
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.892	-9.690	-4.663	-5.864
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.633	-23.508	-8.306	-17.108
3.06	Resultado Financeiro	-665	-1.675	-726	-1.398
3.06.01	Receitas Financeiras	2.038	4.484	2.632	5.413
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.703	-6.159	-3.358	-6.811
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.298	-25.183	-9.032	-18.506
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.298	-25.183	-9.032	-18.506
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.298	-25.183	-9.032	-18.506
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.298	-25.183	-9.032	-18.506
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.298	-25.183	-9.032	-18.506

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.640	8.126
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.401	3.922
6.01.01.01	Prejuízo do período	-25.183	-18.506
6.01.01.02	Depreciação e Amortizações	23.484	20.289
6.01.01.03	Variação Monetarias e juros - Líquido	-2.628	-3.586
6.01.01.04	Provisão (reversão) para contingências	3.371	1.163
6.01.01.05	Apropriação de Adiantamentos de Receitas	-415	-363
6.01.01.06	Apropriação de seguro	1.106	870
6.01.01.07	Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa	41	134
6.01.01.08	Perdas estimadas em estoques	308	573
6.01.01.10	Baixa de custo de transação de empréstimo	74	-14
6.01.01.12	Juros sobre Arrendamento	2.068	3.362
6.01.01.13	Valor residual de ativo imobilizado baixado	175	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.239	4.204
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros créditos	944	-2.081
6.01.02.02	Estoques	-1.978	-1.068
6.01.02.03	Depósito Judiciais	-2.305	-2.504
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.441	-474
6.01.02.05	Outras contas a receber	-248	-182
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-1.775	-259
6.01.02.07	Partes relacionadas	14.572	14.953
6.01.02.08	Fornecedores	-5.070	-6.430
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	1.534	-2.174
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-1.172	2.441
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	1.536	1.357
6.01.02.12	Juros pagos	-735	-1.382
6.01.02.13	Arrendamentos a pagar	-2.629	-2.456
6.01.02.14	Partes Relacionadas a pagar	4.975	6.126
6.01.02.15	Juros pagos sobre arrendamento	-1.851	-1.663
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.709	-12.627
6.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	-26.709	-12.627
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.115	907
6.03.02	Captação de AFAC com a controladora	9.644	10.227
6.03.04	Amortização de financiamentos com o BNDES	-8.909	-8.845
6.03.05	Obtenção de financiamentos CSNxFTL (mútuo)	23.855	0
6.03.06	Amortização de arrendamentos - Principal	-475	-475
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.046	-3.594
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.842	5.889
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.888	2.295

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	464.431	0	0	-160.936	0	303.495
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	464.431	0	0	-160.936	0	303.495
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-25.183	0	-25.183
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-25.183	0	-25.183
5.07	Saldos Finais	464.431	0	0	-186.119	0	278.312

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	430.798	0	0	-121.812	0	308.986
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	430.798	0	0	-121.812	0	308.986
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.633	0	0	0	0	-18.506
5.04.01	Aumentos de Capital	33.633	0	0	0	0	-18.506
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-18.506	0	33.633
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.506	0	33.633
5.07	Saldos Finais	464.431	0	0	-140.318	0	324.113

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	79.233	75.837
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	76.922	72.296
7.01.02	Outras Receitas	2.352	3.675
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-41	-134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-36.691	-32.664
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.027	-14.440
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.222	-11.751
7.02.04	Outros	-10.442	-6.473
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.542	43.173
7.04	Retenções	-23.484	-20.289
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.484	-20.289
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	19.058	22.884
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.484	5.413
7.06.02	Receitas Financeiras	4.484	5.413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.542	28.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.542	28.297
7.08.01	Pessoal	24.782	23.626
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.531	16.298
7.08.01.02	Benefícios	6.865	6.158
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.386	1.170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.303	14.875
7.08.02.01	Federais	10.539	8.183
7.08.02.02	Estaduais	5.132	5.294
7.08.02.03	Municipais	1.632	1.398
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.640	8.302
7.08.03.01	Juros	4.714	5.770
7.08.03.02	Aluguéis	992	1.551
7.08.03.03	Outras	934	981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-25.183	-18.506
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-25.183	-18.506

Notas Explicativas

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Fortaleza - CE, constituída em 29 de outubro de 2012, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Nordeste.

A malha ferroviária da FTL tem sua origem na privatização da Malha Nordeste em 31 de dezembro de 1997, pela Companhia Ferroviária do Nordeste S.A – CFN (anterior razão social da Transnordestina Logística S.A. - TLSA), que incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da malha ferroviária da antiga Rede Ferroviária Federal – RFFSA até 2027. Essa concessão previa os trechos ferroviários São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Cabedelo e Macau – Recife (Malha I). Posteriormente a TLSA empreendeu esforços e investimentos na construção da nova ferrovia denominada Transnordestina, compreendendo os trechos ferroviários Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II).

Em 20 de setembro de 2013 foi autorizada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) no âmbito do acordo de Investimentos, pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN (controladora da FTL), Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE, a Cisão da concessão para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga da Malha Nordeste, composta pela Malha I e Malha II, e a Cisão Parcial da TLSA, através das resoluções nº 4.041/2013 e nº 4.042/2013 e da deliberação nº 37/2013.

A cisão fez parte de uma proposta de segregação de ativos e passivos da Malha I e Malha II, sendo aprovada pelos acionistas da Cindida no dia 27 de dezembro de 2013. A FTL incorporou os ativos e passivos da Malha I.

Contrato de concessão

As concessionárias ferroviárias são oriundas, em sua maioria, do processo de desestatização da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. O modelo adotado no processo de desestatização da RFFSA promoveu a celebração de dois tipos de contratos com o poder concedente.

Um dos contratos trata da concessão dos serviços de transportes ferroviários de cargas e passageiros onde são estabelecidos as cláusulas para operação e os valores de outorga que devem ser pagos ao poder concedente pela concessionária. O segundo contrato é de arrendamento dos bens pré-existentes e operados pela RFFSA (ver nota explicativa nº 10), e trata da vinculação destes na prestação dos serviços ferroviários de transporte. Embora existam dois contratos com formas jurídicas distintas, a essência econômica de ambos é uma só, ou seja, a obtenção do direito de exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros, assim devem ser tratados como sendo um só.

O contrato de concessão é um contrato a executar onde o pagamento da concessão é realizado em parcelas fixas pré-definidas ao longo do contrato, assim como suas obrigações, não existindo a penalidade contratual para a descontinuidade provocada pelo concessionário.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 quilômetros. Os demais trechos ferroviários, que compõem a Concessão nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, e estão com tráfego suspenso, se encontram em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

Existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Companhia. Em função de uma avaliação unilateral, a ANTT informou que a Companhia teria descumprido o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado em 2013 especificamente em relação ao descumprimento da meta de produção de 2013. A ANTT decidiu instaurar um processo administrativo para apurar as responsabilidades e, caso comprovada a irregularidade, poderá aplicar as penalidades cabíveis, dentre elas, a caducidade. A Companhia apresentou recurso contra esta decisão, estando o procedimento na fase de instrução e não há, até o momento, nenhuma decisão definitiva sobre o mérito.

Continuidade operacional

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 53.739 (R\$ 66.004 em 31 de dezembro de 2018) e prejuízo de R\$ 25.183 (R\$ 18.506 em 30 de junho de 2018). Os ingressos de recursos na Companhia nos próximos meses, além dos decorrentes de suas atividades operacionais, serão oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital-AFAC e suporte financeiro via contratos de mútuo (ver nota explicativa nº 9 – Partes relacionadas).

Adicionalmente, a Administração vem efetuando monitoramento permanente e adotando medidas que possam impactar positivamente nas operações da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras intermediárias preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, IAS 34 (CPC 21), normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para conclusão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Administração da Companhia em 07 de agosto de 2019.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

d) Uso de Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir, significativamente, dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais informações sobre estimativas e julgamentos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Contabilização de perda estimada com contas a receber;
- Nota 10 - Valor residual do ativo imobilizado, análise de recuperabilidade e mudança de vida útil; e
- Nota 15 - Contabilização da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram preparadas de acordo com políticas contábeis consistentes com aquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, as informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais.

A Companhia aplicou, a partir 01 de janeiro de 2019, o IFRS 16 – Arrendamento mercantil, aprovado pela CVM, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2019.

CPC 06 / IFRS 16: Arrendamento mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas). A Companhia teve um impacto de aproximadamente R\$ 54.000 no reconhecimento inicial do direito de uso e passivos financeiros.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

ICPC 22 / IFRIC 23: Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Esta interpretação tem como objetivo esclarecer como a Companhia deve avaliar as incertezas na contabilização dos tributos sobre o lucro quando a legislação aplicável não estiver não estiver clara.

A Companhia avaliou fatos atuais e o tratamento contábil aplicado em cada situação à luz desta interpretação, concluímos que o IFRIC 23 não traz efeitos decorrentes de posições fiscais adotadas que possam vir a ser desafiadas pelas autoridades fiscais brasileiras.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	116	310
Aplicações financeiras	<u>12.772</u>	<u>5.532</u>
Total	<u>12.888</u>	<u>5.842</u>

O saldo de aplicações financeiras está mantido em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerados por uma taxa média de 98,2% do CDI.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<u>Circulante</u>		
Clientes	14.899	15.015
Outros créditos - Partes relacionadas (nota nº 9)	200	1.365
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.085)</u>	<u>(6.044)</u>
	<u>9.014</u>	<u>10.336</u>
<u>Não circulante</u>		
TEQUIMAR	-	1.368
Crédito com a RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A. (a)	<u>2.338</u>	<u>2.338</u>
	<u>2.338</u>	<u>3.706</u>
Total	<u><u>11.352</u></u>	<u><u>14.042</u></u>

(a) Conforme contrato de concessão, as despesas assumidas pela Companhia, que eram de responsabilidade da RFFSA - Rede Ferroviária S.A., serão descontadas do valor final do arrendamento. Em função do exposto a Administração julgou, face a sua materialidade e natureza, não ser necessário a constituição de provisão para redução do valor recuperável sobre os respectivos valores.

<u>Composição da carteira por idade de vencimento</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer e vencidos até 180 dias	10.829	12.901
De 181 a 364 dias	89	618
Acima de 365 dias	<u>6.519</u>	<u>6.567</u>
Total	<u>17.437</u>	<u>20.086</u>
<u>Movimentação da perda estimada no período</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo inicial	(6.044)	(3.470)
Adições no período	(692)	(216)
Reversões no período	<u>651</u>	<u>82</u>
Saldo final	<u>(6.085)</u>	<u>(3.604)</u>

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

Em 2018, foram revisadas as premissas utilizadas para cálculo da provisão, de acordo com o requerido pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros. A Companhia constitui a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base na análise individualizada da carteira de clientes, aplicando a média do coeficiente de inadimplência dos últimos 12 meses sobre os títulos a vencer e vencidos até 180 dias, e o percentual de 50% e 100% do valor do título para os títulos em aberto de 180 a 360 dias e acima de 360 dias, respectivamente.

6. ESTOQUES

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Almojarifado	11.878	9.900
Perdas estimadas em estoques	<u>(1.489)</u>	<u>(1.181)</u>
Total	<u>10.389</u>	<u>8.719</u>

Movimentação para perdas estimadas em estoques:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Saldo inicial	(1.181)	(517)
Adições no período	(412)	(573)
Reversões no período	<u>104</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>(1.489)</u>	<u>(1.090)</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
ICMS sobre ativo imobilizado	7.357	6.876
ICMS a recuperar	9.814	8.807
Imposto de renda retido na fonte	4.700	6.465
Outros	<u>121</u>	<u>161</u>
Total	<u>21.992</u>	<u>22.309</u>
Circulante	5.892	9.545
Não circulante	16.100	12.764

ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado

Em virtude do elevado volume de aquisição de ativo imobilizado, decorrente de obras de revitalização da malha ferroviária em operação, a Companhia vem gerando créditos de ICMS cuja realização está sendo efetuada à razão de 1/48 por mês, conforme preceitua a legislação vigente.

A Administração da Companhia entende que os créditos registrados e acumulados serão realizáveis no decorrer dos próximos exercícios, para compensar débitos apurados sobre as receitas operacionais.

ICMS a recuperar

Montante composto dos valores de ICMS normal e ICMS diferencial de alíquota, de aquisições de combustíveis dos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

8. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas estão registradas no ativo circulante, pelo regime de competência e em conformidade com as cláusulas dos contratos de seguros, serviços, entre outros, sendo apropriada mensalmente ao resultado, proporcionalmente à vigência contratada.

Tratam-se de despesas com seguros de Riscos Operacionais, Responsabilidade Civil e veículos, referente às atividades operacionais da Companhia.

9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, empresas ligadas e profissionais-chave da Administração.

a) Saldos com partes relacionadas

A Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas, cujos saldos em 30 de junho de 2019 estão listados a seguir:

	Transnordestina Logística S.A.	Companhia Siderúrgica Nacional	30/06/2019	31/12/2018
Ativo				
Contrato de mútuo (a)	105.194	-	105.194	118.321
Cessão de créditos (b)	-	-	-	14.500
Outros créditos (c)	200	-	200	1.365
Total ativo	<u>105.394</u>	<u>-</u>	<u>105.394</u>	<u>134.186</u>
Passivo				
Adiantamento para futuro aumento de capital (d)	-	22.966	22.966	13.322
Serviços compartilhados (e)	574	-	574	7.939
Outras contas a pagar (f)	676	-	676	5.713
Contrato de mútuo (g)	-	24.202	24.202	-
Total passivo	<u>1.250</u>	<u>47.168</u>	<u>48.418</u>	<u>26.974</u>
Resultado				
Receitas financeiras	3.670	72	3.742	5.053
Receitas com cessão predial e material rodante	539	-	539	367
Juros de mútuo	347	-	347	-
Despesas com serviços compartilhados	(3.037)	-	(3.037)	(3.331)
Total resultado	<u>1.519</u>	<u>72</u>	<u>1.591</u>	<u>2.089</u>

(a) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto à Transnordestina Logística S.A., possuem prazo médio de dois anos, com incidência média de juros de 109,38% do CDI e IOF. Ao término do prazo para liquidação, os contratos vêm sendo postergados.

(b) Cessão de créditos - Cessão onerosa de créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL para a acionista CSN - Companhia Siderúrgica Nacional.

Em 29 de novembro de 2013 foi assinado junto à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) um instrumento de cessão de crédito de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL, com aditivo instrumental assinado em 29 de dezembro de 2015, resultando na transferência de (i) o prejuízo fiscal, no valor de R\$ 518.721 e (ii) a base de cálculo negativa de CSLL, no valor de R\$ 512.622, sobre os quais serão aplicados, respectivamente, as alíquotas de 25% (vinte e cinco por cento) e 9% (nove por cento), resultando no valor de R\$ 175.816, como crédito passível de utilização no Programa de Parcelamento, nos termos da Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013 e alterações posteriores e regulamentação editada pela Receita Federal do Brasil (RFB) e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

A CSN aderiu em 29 de novembro de 2013 ao Programa de Parcelamento relativo a débitos de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O programa de Parcelamento permite que os valores correspondentes a multa, de mora ou de ofício ou isoladas, a juros moratórios e até trinta por cento do valor do principal do tributo, sejam liquidados com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL próprios e de sociedades controladoras e controladas em 31 de dezembro de 2011. Desta forma, a Companhia, na qualidade de empresa controlada, permitiu, nos termos do § 2º do art. 243 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que a CSN utilizasse seu prejuízo fiscal e/ou base de cálculo negativa de CSLL para quitação de débitos devidos

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

no âmbito do Programa de Parcelamento, nos termos do instrumento firmado entre as partes.

Em decorrência da transação de cessão mencionada, a CSN assumiu o compromisso de pagar à Companhia o montante de R\$ 175.816, devidamente corrigido pela variação da taxa Selic. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 houve liquidação no montante de R\$ 14.572 e a atualização monetária acumulada no período foi de R\$ 72.

- (c) Outros créditos – Saldos a receber referente cessão predial e material rodante.
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC efetuado pela CSN. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 houve a adição de novos adiantamentos no montante de R\$ 9.644.
- (e) Serviços compartilhados - Pela utilização comum da estrutura administrativa pelas companhias FTL e TLSA, foi firmado um contrato de compartilhamento de despesas, que regula a metodologia de apuração e divisão dos gastos entre elas.
- (f) Outras contas a pagar - Referente a reembolso de despesas.
- (g) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto às partes relacionadas possuem prazo médio de dois anos, com incidência média de juros de 130% do CDI e IOF.

b) Honorários da diretoria

O pessoal-chave da Administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração, os diretores estatutários e demais diretores.

A Companhia apresenta no quadro a seguir, informações sobre a remuneração acumulada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019:

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Benefícios de curto prazo para administradores	568	388

10. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de Depreciação/ amortização (% a.a.)	30/06/2019		31/12/2018	
		Custo	Depreciação/ amortização	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	27.783	(14.307)	13.476	12.825
Vagões e veículos	20	8.857	(2.315)	6.542	6.257
Benfeitoria em propriedade arrendada (a)	-	695.215	(288.532)	406.683	378.199
Trilhos	4	21.587	(7.343)	14.244	14.310
Dormentes	19,39	113.332	(71.460)	41.872	42.519
Equipamentos de comunicação	20	3.446	(1.751)	1.695	1.489
Lastro	3,33	15.494	(5.239)	10.255	10.302
Outras imobilizações	15	14.835	(1.840)	12.995	12.901
Total imobilizado em operação		<u>900.549</u>	<u>(392.787)</u>	<u>507.762</u>	<u>478.802</u>
Direito de uso (b)	11,11	61.260	(3.403)	57.857	-
Imobilização em andamento (c)		9.480	-	9.480	27.613
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		<u>(279.296)</u>	<u>-</u>	<u>(279.296)</u>	<u>(279.296)</u>
Total imobilizado		<u>691.993</u>	<u>(396.190)</u>	<u>295.803</u>	<u>227.119</u>
Intangível	20	<u>3.211</u>	<u>(1.409)</u>	<u>1.802</u>	<u>2.093</u>

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

- (a) Refere-se a benfeitorias realizadas em propriedade arrendada, RFFSA - Rede Ferroviária Federal S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, representadas por:

	30/06/2019	
	Vida útil estimada	Taxa anual de depreciação %
Edificações	25 anos	4
Via permanente	35 anos	2,86
Veículos	5 anos	20
Locomotivas	25 anos	4
Vagões	30 anos	3,33
Instalações	10 anos	10
Acessórios metálicos	35 anos	2,86

- (b) Refere-se a exclusivamente ao registro do Direito de uso da malha ferroviária oriundo do contrato de arrendamento, no contrato não há segregação por grupo, desta forma a administração optou por fazer o registro do direito de uso em uma única linha dentro do ativo imobilizado. As obrigações provenientes desse contrato estão registradas nas linhas de Arrendamento a pagar no passivo circulante e não circulante, conforme evidenciado na nota explicativa nº 14.
- (c) Refere-se a gastos incorridos na revitalização de trechos e bens utilizados para transporte de cargas na malha ferroviária atualmente em operação, representando um prolongamento da vida útil dos referidos ativos.

Revisão da vida útil

A partir de 1º de janeiro de 2017 entrou em vigor a Resolução nº 4540 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que regulamenta as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias detentoras do direito de exploração de infraestrutura ferroviária.

Em janeiro de 2017 a Companhia elaborou laudo técnico de revisão da vida útil para seus principais ativos, o que confirmou a aplicabilidade e aderência da resolução ANTT nº 4540, passando a serem adotadas a partir de então, as vidas úteis que resultaram da avaliação técnica da Companhia.

Movimentação do período:

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Transferência	Baixa	Depreciação/ Amortização	Saldo em 30/06/2019
Imobilização em operação, líquido						
Máquinas e equipamentos	12.825	-	1.181	-	(530)	13.476
Vagões e veículos	6.257	-	433	-	(148)	6.542
Benfeitoria em propriedade arrendada	378.199	-	46.622	-	(18.138)	406.683
Trilhos	14.310	-	-	-	(66)	14.244
Dormentes	42.519	-	-	-	(647)	41.872
Equipamentos de telecomunicação	1.489	-	262	-	(56)	1.695
Lastro	10.302	-	-	-	(47)	10.255
Outras imobilizações	12.901	-	222	-	(129)	12.995
Total imobilizado em operação	<u>478.802</u>	<u>-</u>	<u>48.720</u>	<u>-</u>	<u>(19.761)</u>	<u>507.762</u>
Direito de uso	-	61.260	-	-	(3.403)	57.857
Imobilização em andamento	27.613	30.792	(48.750)	(175)	-	9.480
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(279.296)	-	-	-	-	(279.296)
Total Imobilizado	<u>227.119</u>	<u>92.052</u>	<u>(28)</u>	<u>(175)</u>	<u>(23.165)</u>	<u>295.803</u>
Intangível	<u>2.093</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>(319)</u>	<u>1.802</u>

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

	Saldo em 31/12/2017	Transferência	Adições	Depreciação/ Amortização	Saldo em 30/06/2018
Imobilização em operação, líquido					
Máquinas e equipamentos	10.136	1.152	58	(397)	10.949
Vagões e veículos	6.201	67	218	(105)	6.381
Benfeitoria em propriedade arrendada	381.907	6.360	3.035	(18.924)	372.378
Trilhos	14.450	84	-	(45)	14.489
Dormentes	43.545	-	-	(439)	43.106
Equipamentos de telecomunicação	1.434	91	-	(43)	1.482
Lastro	10.414	-	-	(32)	10.382
Outras imobilizações	12.833	90	-	(148)	12.775
Total imobilizado em operação	480.920	7.844	3.311	(20.133)	471.942
Imobilização em andamento	28.154	(8.603)	9.316	-	28.867
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(279.296)	-	-	-	(279.296)
Total Imobilizado	229.778	(759)	12.627	(20.133)	221.513
Intangível	748	759	-	(156)	1.351

Valor recuperável dos ativos

A cisão parcial da Transnordestina Logística S.A. ocorrida em 27 de dezembro de 2013, com laudo de avaliação de data-base 30 de novembro de 2013, resultou na celebração do termo aditivo ao contrato de concessão da malha nordeste, prevendo a existência da Malha I (em operação, a qual foi incorporada pela Companhia) e da Malha II (remanescente na Companhia). Em razão disto, em 31 de outubro de 2013 a Companhia procedeu à avaliação do desempenho futuro dos seus ativos operacionais relacionados à Malha I (em operação). A análise resultou no reconhecimento de uma perda estimada por redução ao valor recuperável de R\$279.296, reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso.

A Companhia efetuou nova análise do valor recuperável de seus ativos ("Impairment") na data base de 31 de dezembro de 2018, conforme exigido pelo CPC 01 e não identificou necessidade de reconhecer uma reversão ou perda estimada adicional ao valor já reconhecido. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso. O valor em uso foi determinado com base nos fluxos de caixa futuros derivados do uso contínuo dos ativos relacionados, utilizando-se uma taxa de desconto para trazer esses fluxos de caixa a valor presente.

A taxa de desconto utilizada reflete as avaliações atuais de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo. Essa taxa representa o retorno que os investidores exigiriam se eles houvessem de escolher um investimento que gerasse fluxos de caixa de valores, tempo e perfil de risco equivalentes àqueles que a entidade espera extrair do ativo.

A Companhia utilizou uma taxa média ponderada de capital (WACC) para descontar os fluxos de caixa operacionais e mensurar o valor presente líquido dos ativos. Essa taxa foi calculada de acordo com o custo e a participação do capital próprio e do capital de terceiros na estrutura da Companhia, determinados conforme descrito abaixo:

- Custo do capital próprio: foi utilizada a metodologia CAPM ("Capital Asset Pricing Model") que consiste em determinar a taxa de rentabilidade exigida pelos investidores como compensação pelo risco de mercado ao qual estão expostos. A Companhia utilizou dados atuais para determinação dos parâmetros do CAPM, dentre os quais a alíquota de IR/CSLL e o beta alavancado flutuam anualmente de acordo com as projeções e os demais parâmetros permanecem fixos;
- Custo do capital de terceiros: foi determinado de acordo com a média ponderada dos custos dos instrumentos de dívida já contratados e projetados durante o período da concessão; e

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

- Estrutura de capital: a participação do capital de terceiros na estrutura da Companhia foi calculada através da relação entre o saldo das dívidas a cada ano e o total de capital. Já a participação do capital próprio foi determinada através da diferença entre o VPL dos fluxos de caixa operacionais e o saldo das dívidas a cada ano, ou seja, o valor de mercado para os acionistas.

A média anual da taxa de desconto, após impostos, utilizada para mensurar o valor em uso, foi de 5,86% ao ano, resultado da utilização de WACC dinâmica que variou entre 5,42% e 6,48% ao ano durante o período projetado. As projeções de fluxo de caixa contemplaram os contratos fechados para transporte ferroviário e as expectativas de novos contratos com base nos estudos de mercado realizados. As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2018, são as que seguem:

Premissas (por ano)

Receita líquida (média até 2022) - R\$	187.259
Receita líquida (média após 2022) - R\$	258.706
Taxa de desconto após impostos – WACC <i>Post-tax</i> (real)	5,86%

Nas projeções foram consideradas informações prospectivas, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e de consultoria especializada contratada e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

11. FORNECEDORES

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores de insumos e serviços	13.465	14.638
Seguros	1.417	-
Outros	658	1.889
Total	<u>15.540</u>	<u>16.527</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Movimentação dos financiamentos no período:

<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Saldo em 31/12/2018</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Custo de transação</u>	<u>Amortização</u>		<u>Saldo em 30/06/2019</u>
						<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	
BNDES (a)	2019 a 2020	TJLP + 1,5% a.a.	23.789	766	74	(8.909)	(735)	14.985
			<u>23.789</u>	<u>766</u>	<u>74</u>	<u>(8.909)</u>	<u>(735)</u>	<u>14.985</u>
Circulante			16.928					11.857
Não circulante			6.861					3.128
<u>Tipo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Saldo em 31/12/2017</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Custo de transação</u>	<u>Amortização</u>		<u>Saldo em 30/06/2018</u>
						<u>Principal</u>	<u>Juros</u>	
BNDES (a)	2019 a 2020	TJLP + 1,5% a.a.	41.341	1.466	(14)	(8.845)	(1.382)	32.566
			<u>41.341</u>	<u>1.466</u>	<u>(14)</u>	<u>(8.845)</u>	<u>(1.382)</u>	<u>32.566</u>
Circulante			17.719					17.727
Não circulante			23.622					14.839

(a) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

Financiamentos destinados à execução das obras e serviços para recuperação e modernização das instalações e equipamentos da malha ferroviária.

A atualização da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo é efetuada em bases mensais e os juros são pagos trimestralmente a partir da assinatura dos contratos. Os financiamentos são amortizados mensalmente, em até 12 anos, sendo o primeiro a partir de dezembro de 2007 e o segundo a partir de dezembro de 2008, ambos garantidos por cartas de fianças bancárias, as quais são renovadas trimestralmente. Os financiamentos têm vencimento para 2019 e 2020.

<u>Cronograma de desembolsos - BNDES</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019	8.103	16.928
2020	6.882	6.861
Total	<u>14.985</u>	<u>23.789</u>

13. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Votorantim Cimentos (a)	7.642	2.636
Petrobras Distribuidora (b)	2.264	2.204
Outros	<u>3.498</u>	<u>7.455</u>
	<u>13.404</u>	<u>12.285</u>
Circulante	10.168	7.206
Não circulante	3.236	5.079

(a) Adiantamentos para reforma de vagões de transporte de cimento.

(b) Adiantamentos para operacionalização do transporte de combustível.

14. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Referem-se aos saldos de arrendamentos pagar da malha ferroviária. O valor registrado está a valor presente, foi aplicada a taxa implícita no contrato de arrendamento (6,75% a.a.). As amortizações do contrato são realizadas trimestralmente e o contrato está em vigor até 31 dezembro de 2027. Abaixo, seguem apresentados os saldos de Arrendamentos a pagar, segregados entre circulante e não circulante, em conjunto com o escalonamento dos mesmos até 2027.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2019	4.651	2.629
2020	6.977	-
2021	6.977	-
2022	6.977	-
2023 a 2027	<u>35.420</u>	<u>-</u>
	<u>61.002</u>	<u>2.629</u>
Circulante	6.972	2.629
Não circulante	54.030	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018		2.629
Amortização principal		(475)
Juros pagos		(1.851)
Adições		58.631
Juros provisionados		<u>2.068</u>
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>61.002</u>

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>30/06/2019</u>			<u>31/12/2018</u>
	Provisão	Depósito judicial	Líquido	Líquido
Cíveis (a)	10.086	(56)	10.030	9.148
Trabalhistas (b)	17.296	(8.877)	8.419	5.564
Tributárias (c)	1.082	(1.242)	(160)	931
Previdenciárias	-	-	-	1.581
Ativos da RFFSA (d)	774	-	774	774
	<u>29.238</u>	<u>(10.175)</u>	<u>19.063</u>	<u>17.998</u>

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

Movimentação dos processos no período:

	Saldo em 31/12/2018	Adição	Reversão	Utilização	Saldo em 30/06/2019
Cíveis	9.204	3.100	(1.135)	(1.083)	10.086
Trabalhistas	14.995	4.772	(1.807)	(664)	17.296
Tributárias	1.060	22	-	-	1.082
Previdenciárias	1.581	11	(1.592)	-	-
Ativos da RFFSA	774	-	-	-	774
Total	27.614	7.905	(4.534)	(1.747)	29.238
Circulante	24.199				27.382
Não circulante	3.415				1.856

	Saldo em 31/12/2017	Adição	Reversão	Utilização	Saldo em 30/06/2018
Cíveis	8.374	627	(296)	-	8.705
Trabalhistas	18.164	1.357	(592)	(1.460)	17.469
Tributárias	1.013	27	-	-	1.040
Previdenciárias	1.505	40	-	-	1.545
Ativos da RFFSA	774	-	-	-	774
Total	29.830	2.051	(888)	(1.460)	29.533
Circulante	26.538				26.174
Não Circulante	3.292				3.359

(a) Contingências cíveis

A Companhia é citada como ré em diversas ações pleiteando indenizações relativas a danos morais e materiais considerados pelos seus advogados como prováveis de perda, no montante de R\$ 10.086 (R\$ 9.204 em 31 de dezembro de 2018). Para essas contingências cíveis, a Companhia possui depositado judicialmente o montante de R\$ 56 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Contingências trabalhistas

A Companhia possui diversas ações trabalhistas, cujo montante classificado como de risco de perda provável é de R\$ 17.296 (R\$ 14.995 em 31 de dezembro de 2018). Para suportar essas contingências trabalhistas, a Companhia possui depositado judicialmente o montante de R\$ 8.877 (R\$ 11.768 em 31 de dezembro de 2018). Essas ações em sua maioria são provenientes de ações movidas por Sindicato discutindo as seguintes matérias: Ticket Alimentação, Adicional de Periculosidade e horas extras (jornada de 6 horas).

(c) Contingências tributárias

A Companhia possui diversas ações tributárias, cujo montante classificado como de risco de perda provável é de R\$ 1.082 (R\$ 1.060 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia possui depositado judicialmente o montante de R\$ 1.242 (R\$ 129 em 31 de dezembro de 2018), referente a processos tributários. Essas ações em sua maioria são provenientes de ações discutindo as seguintes matérias: ICMS, ISS, COFINS, FAP (fator de acidente previdenciário) e autos de infração.

(d) Contingências com ativos da RFFSA

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

Em 30 de junho de 2019, a Companhia mantém registrada provisão para fazer face a eventuais perdas com vagões de propriedade da RFFSA, que deverão ser devolvidos ao final do contrato de concessão, nas mesmas condições em que foram recebidos. Considerando o valor de mercado de um vagão em pleno uso e a estimativa de gastos com os vagões danificados encontra-se provisionado o montante de R\$ 774 (R\$ 774 em 31 de dezembro de 2018).

Outros processos

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 114.553 (R\$ 112.122 em 31 de dezembro de 2018) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Essas ações em sua maioria são provenientes de ações indenizatórias de acidentes ferroviários, autuações ambientais e verbas rescisórias trabalhistas.

Quadro resumo dos processos avaliados como de risco possível:

Natureza da ação	Quantidade	Valor do risco possível em 30.06.2019
Cível	108	33.834
Ambiental	16	61.500
Trabalhista	54	12.303
Tributário	11	6.916
Total	189	114.553

Abaixo as principais causas:

Cível

- a) Ação de indenização, na esfera cível, visa indenização por danos morais e estéticos com pedido de Tutela Antecipada por acidente ferroviário. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 1.400 (R\$ 1.365 em 31 de dezembro de 2018).
- b) Ação anulatória, na esfera cível, visa anulação de oito autos de infração por descumprimento de meta referente à concessão da utilização do serviço público. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 2.371 (R\$ 2.311 em 31 de dezembro de 2018).
- c) Ação de cobrança, na esfera cível, relativa à pretensão da RFFSA de receber da FTL o repasse de um percentual incidente sobre a receita líquida auferida pela FTL em razão de contrato firmado entre o consórcio Railnet (do qual a FTL é parte) e a empresa Intelig. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 2.351 (R\$ 2.263 em 31 de dezembro de 2018).

Ambiental

- a) Auto de infração ambiental, no qual a Companhia foi autuada por lançar óleo ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 3.940 (R\$ 3.840 em 31 de dezembro de 2018).
- b) Execução fiscal 0813869-09.2016.4.05.8100 proposta pelo IBAMA em razão de Auto de Infração lavrado pela Autarquia Ambiental face o derramamento de óleo

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

ou substâncias oleosas em virtude de tombamento de vagões tanque. Ação Anulatória 0024624-74.2016.4.01.3400 ajuizada antes da Execução Fiscal. Estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 33.781 (R\$ 28.185 em 31 de dezembro de 2018).

- c) Processo administrativo nº 02012000341201302 decorrente do Auto de Infração ambiental nº 9076948/E, no qual a Companhia foi autuada por lançar óleo ou substâncias oleosas – 30.000 l de gasolina, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 23.539 (R\$ 22.189 em 31 de dezembro de 2018).

Trabalhista

- a) Ação de indenização, na esfera trabalhista, visa indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trabalho. A estimativa da perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 2.803. (R\$ 2.659 em 31 de dezembro de 2018).

Tributário

- a) Ação na esfera tributária, visa o reconhecimento da inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do ISSQN sobre a cessão do direito de passagem. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 30 de junho de 2019 o montante de R\$ 4.312 (R\$ 4.224 em 31 de dezembro de 2018).

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Obrigações com pessoal	8.804	9.049
Reembolsos de despesas RFFSA (a)	1.533	1.533
Royalties sobre exploração de bens arrendados (b)	3.126	3.400
Outros	<u>361</u>	<u>1.013</u>
Total	<u>13.824</u>	<u>14.995</u>
Circulante	12.291	13.462
Não circulante	1.533	1.533

- a) Saldo de serviços a serem reembolsados à RFFSA.

- b) Royalties sobre exploração de bens arrendados

Refere-se a percentual de contribuição sobre receitas líquidas das atividades autorizadas no Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a União, que resultem na utilização dos bens arrendados pela Companhia para consecução de suas atividades operacionais.

Conforme previsto no parágrafo 5º da cláusula primeira do Contrato de Concessão, o percentual deverá ser estabelecido entre 3% e 10%, a ser fixado pelo poder Concedente, podendo ser variável entre as diversas atividades exercidas pela Companhia, respeitados os limites determinados no referido instrumento.

Encontra-se registrado o parcelamento realizado junto à ANTT, referente aos royalties sobre receitas alternativas obtidas em exercícios anteriores, as amortizações foram finalizadas em junho de 2019.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital social, subscrito e integralizado no montante de R\$ 464.431 estão compostos conforme abaixo:

	<u>Quantidade de ações Ordinárias</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Companhia Siderúrgica do Nacional – CSN	442.672.357	442.672.357
Taquari Participações S.A.	<u>40.145.014</u>	<u>40.145.014</u>
Total	<u><u>482.817.371</u></u>	<u><u>482.817.371</u></u>

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social independentemente de reforma estatutária até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas

- Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei No. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico e resultado por ação diluído foram calculados com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018, conforme o quadro abaixo:

<u>Prejuízo básico/diluído por ação</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Prejuízo do período	(25.183)	(18.506)
Quantidade de ações ordinárias média ponderada durante o período	<u>482.817.371</u>	<u>445.184.372</u>
Resultado por ação – básico e diluído (por lote de mil ações)	<u>(0,0522)</u>	<u>(0,0416)</u>

A quantidade média ponderada de ações utilizada na apuração do prejuízo diluído por ação foi a mesma utilizada para o cálculo do prejuízo por ação básico, por não haver instrumentos antidiluidores.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

18. RECEITA DE SERVIÇOS – LÍQUIDA

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receita bruta				
Receita de serviços de transportes	24.154	46.964	24.769	48.639
Receita com direito de passagem	15.320	26.798	13.759	21.485
Receita com gestão patrimonial	980	3.160	946	2.172
Total da receita bruta	<u>40.454</u>	<u>76.922</u>	<u>39.474</u>	<u>72.296</u>
Deduções da receita bruta				
ICMS	(2.642)	(5.004)	(2.717)	(5.289)
PIS	(671)	(1.319)	(660)	(1.169)
COFINS	(2.436)	(6.075)	(3.040)	(5.385)
ISS	(896)	(1.632)	(855)	(1.398)
INSS	-	-	(590)	(1.080)
Deduções e abatimentos	<u>(188)</u>	<u>(333)</u>	<u>(145)</u>	<u>(196)</u>
	<u>(6.833)</u>	<u>(14.363)</u>	<u>(8.007)</u>	<u>(14.517)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>33.621</u>	<u>62.559</u>	<u>31.467</u>	<u>57.779</u>

Composição do faturamento por cliente (base volume serviço faturado)

Clientes	30/06/2019	%	30/06/2018	%
Maior cliente	19.254	25	16.667	23
2º e 3º maiores clientes	16.499	21	16.583	23
Outros	<u>41.169</u>	<u>54</u>	<u>39.046</u>	<u>54</u>
Total	<u>76.922</u>	<u>100</u>	<u>72.296</u>	<u>100</u>

19. DESPESAS POR NATUREZA

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Custos				
Folha de pagamento	(11.777)	(24.205)	(10.698)	(20.774)
Material	(7.358)	(14.127)	(7.190)	(13.569)
Serviço	(4.630)	(9.099)	(5.286)	(9.618)
Depreciação e amortização	<u>(10.825)</u>	<u>(20.500)</u>	<u>(7.598)</u>	<u>(16.713)</u>
Total dos custos	<u>(34.590)</u>	<u>(67.931)</u>	<u>(30.772)</u>	<u>(60.674)</u>
Despesas administrativas				
Folha de pagamento	(786)	(1.673)	(766)	(1.458)
Material	(77)	(104)	(29)	(40)
Serviço	(2.724)	(5.106)	(2.665)	(5.093)
Depreciação e amortização	<u>(465)</u>	<u>(951)</u>	<u>(480)</u>	<u>(997)</u>
Total das despesas administrativas	<u>(4.052)</u>	<u>(7.834)</u>	<u>(3.940)</u>	<u>(7.588)</u>
Despesas com vendas				
Folha de pagamento	(213)	(495)	(281)	(536)
Serviço	(25)	(59)	(39)	(74)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	527	(41)	(72)	(134)
Depreciação e amortização	<u>(9)</u>	<u>(17)</u>	<u>(6)</u>	<u>(17)</u>
Total das despesas com vendas	<u>280</u>	<u>(612)</u>	<u>(398)</u>	<u>(761)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais				
Provisão para riscos	(3.628)	(3.671)	(1.460)	(1.969)
Custos de ociosidade	(455)	(1.012)	(2.449)	(3.040)
Depreciação e amortização de bens ociosos	(1.031)	(2.016)	(1.255)	(2.561)
Outros	<u>(778)</u>	<u>(2.991)</u>	<u>501</u>	<u>1.706</u>
Total das outras receitas e despesas operacionais	<u>(5.892)</u>	<u>(9.690)</u>	<u>(4.663)</u>	<u>(5.864)</u>

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

20. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018
Receitas financeiras				
Juros sobre operações com partes relacionadas	1.742	3.742	2.470	5.053
Outros	296	742	162	360
	<u>2.038</u>	<u>4.484</u>	<u>2.632</u>	<u>5.413</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(655)	(1.113)	(687)	(1.466)
Juros sobre arrendamento	(1.152)	(2.068)	(1.708)	(3.362)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(92)	(203)	(121)	(326)
Comissões de fianças bancárias	(174)	(627)	(433)	(853)
Outros	(630)	(2.148)	(409)	(804)
	<u>(2.703)</u>	<u>(6.159)</u>	<u>(3.358)</u>	<u>(6.811)</u>
Resultado financeiro	<u>(665)</u>	<u>(1.675)</u>	<u>(726)</u>	<u>(1.398)</u>

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Composição dos saldos**

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Ativos financeiros		30/06/2019					
		Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a receber (nota 5)		11.352	9.014	-	-	-	2.338
Partes relacionadas (nota 9):							
Mútuo		<u>105.194</u>	-	-	<u>105.194</u>	-	-
Total		<u>116.546</u>	<u>9.014</u>	<u>-</u>	<u>105.194</u>	<u>-</u>	<u>2.338</u>
Passivos financeiros		30/06/2019					
		Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos e financiamentos (nota 12)		14.985	8.103	3.754	3.128	-	-
Mútuo		24.202	-	-	24.202	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar		<u>20.530</u>	<u>17.323</u>	<u>1.674</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.533</u>
Total		<u>59.717</u>	<u>25.426</u>	<u>5.428</u>	<u>27.330</u>	<u>-</u>	<u>1.533</u>

b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justo.**Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos está sendo calculado na data de 30 de junho de 2019 pelo custo amortizado, sendo este o valor justo desses empréstimos e financiamentos. Dessa forma a Companhia entende que os valores contabilizados nas

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo desses instrumentos passivos está registrado contra o resultado.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

O valor justo dos instrumentos financeiros é substancialmente próximo do valor contábil desta forma a Companhia optou por não divulgar o quadro comparativo.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em aplicações financeiras.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas da Companhia visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes.

d) Risco de liquidez

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, estão apresentadas no quadro nota explicativa nº 21 (a).

e) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados em TJLP, cuja variação ocorre trimestralmente. A Companhia não contrata instrumento financeiro específico para mitigar esses riscos.

f) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre os valores a receber de mútuo atrelado a essa taxa, dos créditos a receber atrelados à taxa SELIC e da TJLP sobre a parte dos empréstimos e financiamentos que estão atrelados a esta taxa.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos em SELIC	-	14.500
Ativos em 98,2% do CDI	12.772	5.532
Ativos em 109,38% do CDI	105.194	118.321
Passivos em 130% do CDI	24.202	-
Passivos em TJLP	14.985	23.789

Para fins de atendimento à Deliberação nº 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

(i) cenário 1 (provável) que é adotado pela Companhia, com 109,38% do CDI à taxa de 6,93% a.a., com 130% do CDI à taxa de 8,29% a.a., com 98,2% do CDI à taxa de 6,2% a.a. e TJLP à taxa de 6,71% a.a., (ii) cenário 2, considerando um aumento e redução de 25% sobre as taxas e (iii) cenário 3, considerando um aumento e redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, conforme cenário demonstrado acima:

<u>Variação positiva</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 50%)</u>
Transação				
Empréstimo em TJLP	14.985	TJLP a 6,71%	TJLP a 5,03%	TJLP a 3,35%
Despesa financeira		(1.005)	(754)	(502)
Empréstimo em CDI em 130%	24.202	TJLP a 8,29%	TJLP a 6,22%	TJLP a 4,15%
Despesa financeira		(2.006)	(1.505)	(1.004)
Valores a receber em 108,34% CDI	105.194	CDI a 6,93%	CDI a 8,66%	CDI a 10,4%
Receita financeira		7.290	9.110	10.940
Valores a receber em 98,2% CDI	12.772	CDI a 6,2%	CDI a 7,75%	CDI a 9,3%
Receita financeira		792	990	1.188
<u>Variação negativa</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 50%)</u>
Transação				
Empréstimo em TJLP	14.985	TJLP a 6,71%	TJLP a 8,38%	TJLP a 10,06%
Despesa financeira		(1.005)	(1.256)	(1.507)
Empréstimo em CDI em 130%	24.202	TJLP a 8,29%	TJLP a 10,36%	TJLP a 12,44%
Despesa financeira		(2.006)	(2.507)	(3.011)
Valores a receber em 108,34% CDI	105.194	CDI a 6,93%	CDI a 5,2%	CDI a 3,47%
Receita financeira		7.290	5.470	3.650
Valores a receber em 98,2% CDI	12.772	CDI a 6,2%	CDI a 4,65%	CDI a 3,1%
Receita financeira		792	594	396

22. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho 2019, a Companhia possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, com o limite máximo de indenização de R\$ 25.000 para danos materiais, R\$ 10.000 para responsabilidade civil, ambas com datas de vigências de 31 de março de 2019 a 31 de março de 2020, seguros para veículos com limite máximo de indenização de danos materiais a terceiros de R\$ 500, danos corporais a terceiros de R\$ 1.000 com vigência até 31 de março de 2020 e seguro de responsabilidade civil de transporte ferroviário com limite máximo de R\$ 2.000, com vigência até 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A

23. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Compensação de depósitos judiciais com provisões para riscos	(1.746)	(1.459)
Integralização de AFAC	-	33.633
Compensação entre contas a receber e contas a pagar	(1.705)	-
Compensação de partes relacionadas a pagar com mútuos a receber	(15.672)	-
Provisões para fornecedores - Imobilizado	4.083	-
Direito de uso	61.260	-

* * * * *

Jorge Luiz de Mello
Diretor Presidente

Marcello Barreto Marques
Diretor Comercial e Operações

Marcelo Bezerra Duarte
CRC CE nº 026498/O-7
Contador Responsável



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019

1S19

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Originalmente criada com o nome de Companhia Ferroviária do Nordeste S.A (CFN), em 1º de janeiro de 1998 a companhia incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) referente à malha Nordeste. Em 2008, a razão social da CFN mudou para Transnordestina Logística S.A. (TLSA) e em dezembro de 2013 ocorreu a Cisão entre as empresas dando origem as empresas Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL) e Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

1.Contexto Operacional

A Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL) é uma Companhia registrada na CVM e tem sua sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil. A Companhia é controlada direta da Companhia Siderúrgica Nacional S.A. (CSN) que detém 91,69% do seu capital social, seguida pela empresa Taquari Participações S.A detentora de 8,31%.

Na sua área geográfica de atuação, a FTL é prestadora de serviços relevantes no setor de logística de carga geral, com ênfase no transporte ferroviário de granéis líquidos e granéis sólidos, oferecendo uma solução integrada de transporte, armazenagem e embarque. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 quilômetros. Os demais trechos ferroviários, que compõem a Concessão nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas estão com tráfego suspenso, e se encontram em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

Atualmente, a FTL conta com sete terminais multimodais operacionais, incluindo os importantes terminais de Itaqui (São Luís/MA), Pecém (São Gonçalo do Amarante/CE) e Mucuripe (Fortaleza/CE), são locais estratégicos para a sua atuação devido à proximidade com seus clientes e também com a malha rodoviária e ferroviária.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados do 1S19.

As demonstrações financeiras intermediárias foram revisadas por auditores externos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

Para o 1S19 na FTL, vale destacar:

- Receita Bruta de R\$ 77 milhões;
- Receita Bruta Ferroviária de R\$ 47 milhões;
- Receita Líquida de R\$ 62,5 milhões;
- Em relação à TKU (tonelada útil por quilômetro) o volume realizado foi de 269 milhões;
- Quanto à TU (tonelada útil) transportada, o volume realizado foi de 1.128 mil toneladas;
- A Receita de Direito de passagem foi de R\$ 26,8 milhões, comparado com o mesmo período de 2018 que foi de R\$ 21,5 milhões, representa um aumento de 25%.
- As Receitas Alternativas somaram R\$ 3,2 milhões;
- Destaque para a realização do EBITDA Ajustado positivo no 1S19 de R\$ 7,6 milhões.

DESEMPENHO COMERCIAL

A Receita Bruta no 1S19 totalizou R\$ 76.921 mil, para um total de 268.760 mil TKU e 1.128 mil TU. Os segmentos de Combustível e Construção foram os que mais se destacaram, tendo sido responsáveis por 82% da TKU transportada. No mesmo período em 2018 a Receita Bruta totalizou R\$ 72.296 mil o que representa um aumento de 6,4%.

PREÇOS

O preço médio dos produtos transportados, que é o total da Receita Bruta Ferroviária, dividido pelo volume (TKU), apresentou um crescimento de 5%, passando de R\$ 166 no 1S18 para R\$ 175 no 1S19.

ANÁLISE DA RECEITA DE TRANSPORTE POR SEGMENTO

Em relação à receita faturada, os segmentos que se destacaram principalmente no 1S19 foram: Combustível e Construção que totalizaram 80% do total da receita bruta ferroviária.

No segmento de Combustível são transportados óleo diesel e gasolina, que juntos totalizaram no 1S19 122.541 mil TKU (137.171 mil TKU no 1S18). A ROB para este segmento foi de R\$ 26.689 mil (R\$ 26.788 mil no 1S18).

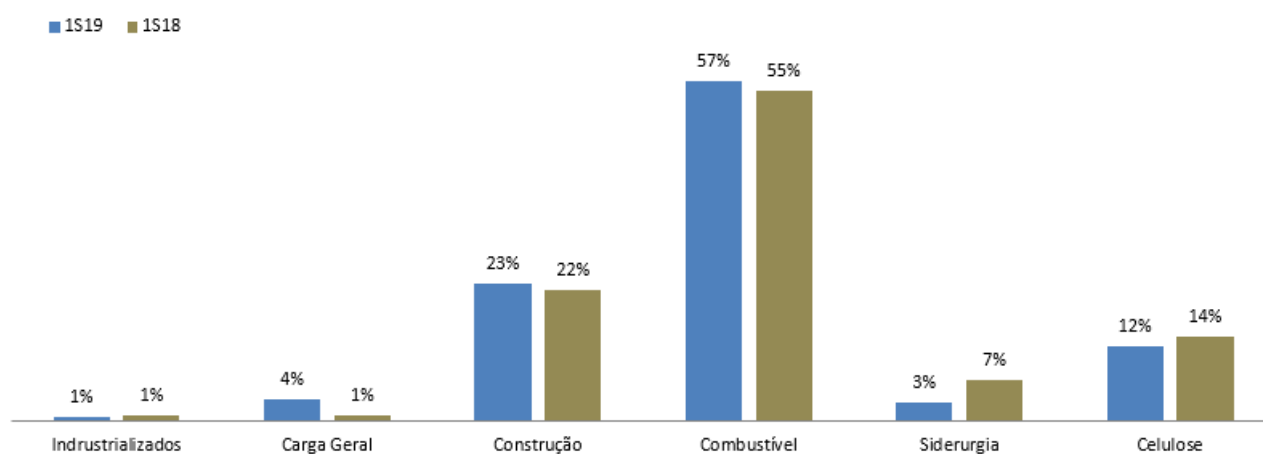
O destaque no segmento de Construção é o transporte de cimento, clínquer e escória granulada de alto forno. Esse segmento movimentou no 1S19 96.276 mil TKU (97.099 mil TKU no 1S18). A ROB para este segmento foi de R\$ 10.779 mil (R\$ 10.585 mil no 1S18).

O segmento de Celulose movimentou no 1S19 3.217 mil TKU (4.252 mil TKU no 1S18). A ROB para este segmento foi de R\$ 5.834 mil (R\$ 6.792 mil no 1S18), representando uma redução de 14%.

O transporte no segmento de Siderurgia movimentou no 1S19 15.752 mil TKU (37.216 mil TKU no 1S18), equivalente a uma receita de R\$ 1.538 mil no 1S19 (R\$ 3.306 no 1S18), resultando em uma variação negativa de 53% devido a mudança no Mix de produtos transportados no ano.

O segmento de Carga Geral que faz o transporte de container, pallet, adubos e fertilizantes movimentou no 1S19 27.963 mil TKU (11.811 mil TKU no 1S18) e uma ROB de R\$ 1.782 mil enquanto que no 1S18 totalizou R\$ 666 mil, que representa um aumento de 168% devido uma maior demanda no transporte de container.

O gráfico a seguir mostra a participação de cada segmento na Receita Bruta de Transporte Ferroviário.



CUSTOS

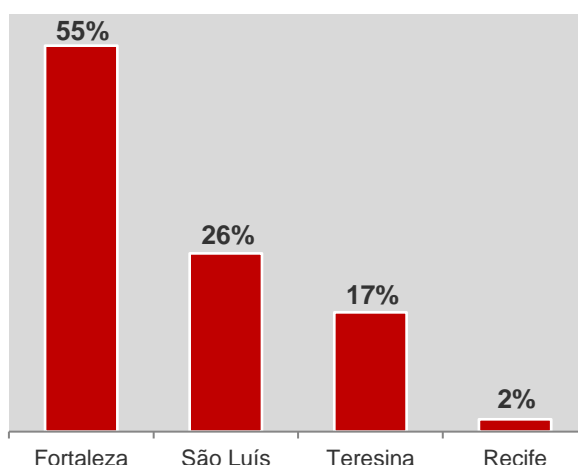
O custo do serviço prestado (CSP) sem depreciação totalizou R\$ 47.430 mil no 1S19, o que representa um aumento de 8% se comparado ao 1S18 que totalizou R\$ 43.961 mil.

INVESTIMENTOS

A FTL continua firme no propósito de recuperar a malha ferroviária através de investimentos. No 1S19 foi investido em continuidade ao plano de recuperação da malha o total de R\$ 31,9 milhões. Tais valores foram aplicados principalmente na recuperação de superestrutura da Via Permanente através da aplicação principalmente de dormentes e brita para lastro, além do reforço e recuperação de obras de arte. Em relação aos investimentos em máquinas e equipamentos, houve a revitalização de locomotivas e vagões que totalizaram R\$ 10,5 milhões.

PESSOAL

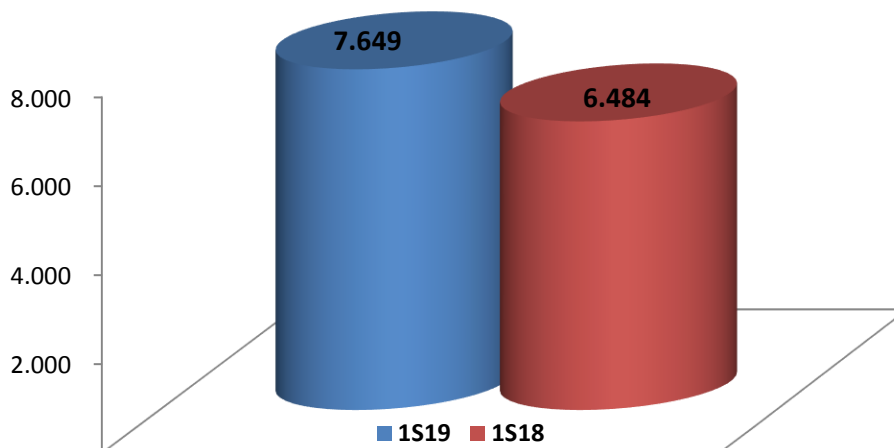
Total 1.015 Colaboradores



A empresa possui no 1S19 1.015 colaboradores distribuídos nas suas filiais de acordo com o gráfico acima. No 1S18 esse número foi de 953 colaboradores.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Gráfico do EBITDA Ajustado



Em R\$ mil	1S19	1S18
Prejuízo do Período	(25.183)	(18.506)
(+) Tributos sobre o Lucro	-	-
(+) Despesas Financeiras Líquidas das receitas financeiras	1.675	1.398
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	23.484	20.289
LAJIDA (EBITDA)	(24)	3.181
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	7.673	3.303
LAJIDA Ajustado (EBITDA Ajustado)*	7.649	6.484

*A companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

O EBITDA ajustado, que representa o Lucro antes da depreciação, encargos financeiros, impostos e outras receitas (despesas) operacionais, atingiu o valor de R\$ 7.649 mil positivos no 1S19. No mesmo período de 2018 o EBITDA ajustado foi de R\$ 6.484 mil positivos.

O Lucro Bruto, que é a diferença entre Receita Líquida e Custos, alcançou o valor de R\$ 5.372 mil negativos no 1S19 incluída a depreciação. No mesmo período de 2018 o Lucro Bruto foi de R\$ 2.895 mil negativos.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

Os auditores só prestaram serviços de auditoria externa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Fortaleza – CE

Opinião

Revisamos as informações financeiras intermediárias da FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração intermediária” e com a norma internacional “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de informações financeiras intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 1, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 53.739 mil e prejuízos de R\$ 25.183 mil no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019. A Administração vem efetuando monitoramento permanente e adotando medidas que possam impactar positivamente as operações da Companhia. Esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na Nota Explicativa no 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 9 às informações financeiras intermediárias, a Companhia mantém transações envolvendo montantes relevantes com as empresas Transnordestina Logística S.A. e a Companhia Siderúrgica Nacional, parte relacionada e controladora da Companhia, respectivamente, representadas basicamente por contratos de mútuo e de cessão de créditos, efetuados com base em condições negociadas entre a Companhia e as respectivas empresas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 07 de agosto de 2019

Nelson Fernandes Barreto Filho

CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1